

UFBA	ÓRGÃO	PROGRAMA DE DISCIPLINA	ANO	SEM
	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS		2004	1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
FCH192	HISTORIOGRAFIA II		
CARGA HORÁRIA		UNIDADE	
TEÓRICA	68	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	
PRÁTICA			
TRABALHO		DEPARTAMENTO	
		HISTÓRIA	
TOTAL	68		

EMENTA

A disciplina oferece uma visão de conjunto da historiografia brasileira, dando ênfase a obras que marcaram sua evolução, bem como às tendências mais recentes. O curso funcionará com exposições participadas, discussão de textos e seminários.

METODOLOGIA

Exposição participada
Seminário

BIBLIOGRAFIA

Obras Gerais:

- ARRUDA, José Jobson e TENGARRINHA, José Manuel. Historiografia luso-brasileira contemporânea. Bauru; EDUSC, 1999.
- FICO, Carlos e POLITO, Ronald. A História do Brasil (1980-1989). Ouro Preto: Editora da UFOP, 1992. 2 vols.
- GOMES, Angela de Castro. História e Historiadores. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- LAPA, José Roberto do Amaral. A História em questão. Petrópolis: Vozes, 1976.
- LAPA, José Roberto do Amaral. História e Historiografia. Brasil pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985
- MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1979.
- MORAES, Rubens Borba e BERRIEN, Willian (org.) Manual Bibliográficos de Estudos Brasileiros. Rio de Janeiro: Gráfica Ed. Souza, 1949.
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira. São Paulo: Ática, 1980.
- RODRIGUES, José Honório. História da História do Brasil. São Paulo: nacional, 1979.
- SILVA, Rogério Forastieri de. História da Historiografia. Bauru: EDUSC, 1999.
- SODRÉ, Nelson Werneck. O que se deve ler para conhecer o Brasil. Rio de Janeiro: CBPE, 1945.
- TOLEDO, Caio Navarro. Fábricas de Ideologia. São Paulo: Ática, 1978.

AVALIAÇÃO

- Resenha de livro de sua escolha sobre História do Brasil. (Máximo 5 páginas/espço duplo).
- Uma prova escrita.
- Apresentações individuais de leituras.
- Trabalho escrito (máximo 15 páginas/espço duplo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01- Introdução: historiografia, teoria, método, fontes.

Texto: José Honório Rodrigues. Teoria da História do Brasil. Pp. 27-45, 234-239, 431-440.

1.1 O Brasil colonial: relatos e crônicas

1.2 A historiografia tradicional

1.3 O positivismo e o IHGB

1.4 As influências norte-americanas: Gilberto Freire

1.5 A matriz weberiana: Sergio Buarque de Holanda

1.6 O materialismo histórico: Caio Prado Jr.

1.7 O desenvolvimentismo: Celso Furtado

1.8 A visão de fora: os brasilianistas

1.9 Novas tendências da historiografia: visão panorâmica I

1.10 Novas tendências da historiografia; visão panorâmica II

1.11 A História das Mentalidades: temas, métodos e problemas.

1.12 A nova história da escravidão

02 – Que país é esse?: raça e história I.

Textos: Euclides da Cunha. Os Sertões, pp. 166-171.

Nina Rodrigues, Os africanos no Brasil, pp. 1-11

03 – Que país é esse?: raça e história II.

Texto: F. J. Oliveira Viana, A evolução do povo brasileiro, pp.128-141, 150-165, 185-194.

04 – Manoel Bomfim, um historiador esquecido.

Texto: R. Ventura e F. Sussekind, História e dependência, pp. 63-64, 78-79, 84-133.

05 – Gilberto Freyre e o luso-tropicalismo.

Texto: Gilberto Freyre, Casa Grande & Senzala, 309-332.

Maria Alice de A. Medeiros, O elogio da dominação, 55-68.

06 – Sérgio Buarque e o homem cordial.

Texto: Sérgio B. de Holanda. Raízes do Brasil, pp. 101-112.

Antonio Cândido.. “O significado de Raízes do Brasil”, pp. XI-XXII.

07- Caio Prado Jr. e o materialismo histórico.

Texto: Caio Prado Jr. Formação do Brasil contemporâneo. Pp. 6-26

Vários autores. História e ideal (textos de José Carlos Barreiro, Nilo Odália, Vera Lucia

Ferlini e Maria Luiza Tucci Carneiro).

08 – Pausa para balanço.

Textos: Carlos Guilherme Mota. “ Um balanço da historiografia nos últimos 40 anos”. Debate & crítica (1975).

09 – Novas tendências da historiografia: visão panorâmica I

Textos: Carlos Fico e Donald Polito. A história do Brasil (1980-1989)

10 – Novas tendências da historiografia: visão panorâmica II.

Texto: Fico e Polito. A história do Brasil.

11 – A História das Mentalidades: temas, métodos e problemas.

Texto: a combinar.

12 –A nova história da escravidão.

Texto: Maria Helena P. T. Machado. “Em torno da autonomia escrava: uma nova direção para a história social da escravidão”,.

Revista Brasileira de História, 16 (1988). Pp. 143-160.

Robert Slenes, “lares negros, olhares brancos: história da família escrava no século XIX”. Idem. 189-203.

13 – A visão de fora: os brasilianistas.

Texto: José Carlos Sebe Bom Meihy. A colônia brasilianista (entrevistas de Stanley Stein, Thomas Skidmore, Warren Dean).

14 – Balanço final

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA / /

CHEFE DO DEPARTAMENTO _____